



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2087 - Ano C - Verde

19º Domingo do Tempo Comum - 08/08/2010

“Vós também, ficai preparados!”

**Abertura da Semana da Família em toda a Arquidiocese:
“Família, Formadora de Valores Humanos e Cristãos.”**



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, neste domingo, recebemos do Senhor a recomendação de juntar um tesouro que não se acaba e de vigiar sempre, com nossas lâmpadas acesas e com os corações cheios de esperança e confiança n'Ele.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo, que se manifesta na vida e na missão dos pais, chamados a concretizar no mundo a imagem geradora de vida amorosa de Deus Pai.

03. CANTO DE ABERTURA: 11(cd11)/17 (cd13)

Dir.: Unidos em comunidade, façamos o sinal de nossa fé:

TODOS: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor e no seguimento a Jesus, esteja com todos vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. PERDÃO

Dir.: Diante do Senhor, queremos rever nossa vida, para vencer tudo o que nos leva à omissão, ao individualismo e a tudo o que nos dispersa. Peçamos perdão, rezando:

TODOS: Confesso a Deus...

Dir.: Pai santo, que sois misericórdia, vinde em socorro de nossas fraquezas e fazei-nos fortes no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

05. GLÓRIA

Dir.: Glorifiquemos o Pai, o Cordeiro Jesus Cristo com o Espírito Santo, cantando: 206 (cd3)/199 (cd12)

06. ORAÇÃO

Oremos (pausa): O' Deus, promessa de vida, Tu chamas a humanidade inteira para te seguir. Olha por todos os que te servem com alegria no meio das aflições e lutas deste mundo. Dá-nos o óleo da tua graça, para que tenhamos sempre acesa a chama da fé até o dia da manifestação de Jesus Cristo, teu amado Filho e nosso Irmão. Amém.



DEUS NOS FALA

07. PRIMEIRA LEITURA: Sb 18,6-9

08. SALMO RESPONSORIAL 32(33)

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

Ó justos, alegrai-vos no Senhor! Aos retos fica bem glorificá-lo. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor e a nação que escolheu por sua herança!

Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção! Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em nós esperamos!

09. SEGUNDA LEITURA: Hb 11,1-2.8-19

10. EVANGELHO: Lc 12,32-48

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 381 (cd16) – Aleluia + antífona

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: Professemos a nossa fé, rezando:
Todos: **Creio em Deus Pai...**

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes na promessa do nosso Deus, elevemos a Ele as nossas súplicas:

Ouve o clamor do teu povo, Senhor!

Pai, ajuda nossas famílias a seguir com fidelidade os teus ensinamentos. Nós te pedimos.

Senhor, olha pelos diáconos de tua igreja, a fim de que sejam fiéis à missão a eles confiada. Nós te pedimos.

Cristo, continua a suscitar em nosso povo vocações sacerdotais, religiosas para o trabalho de evangelização. Nós te pedimos.

Dir.: Deus, força e graça, atende às preces do teu povo e guia-nos em teus caminhos. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

15. PARTILHA DOS DONS: 510 (cd11)/517 (cd20)

16. LOUVAÇÃO

Dir.: O senhor esteja com vocês!

TODOS: **Ele está no meio de nós!**

Dir.: Demos graças ao senhor nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa salvação!

Dir.: Nós te damos graças, Deus de amor, porque nos acolhes nesta celebração com carinho de pai. És bendito, por nos chamares à vida, para contribuirmos com o projeto do teu Filho Jesus.

Dir.: Louvamos-te pela presença do teu reino entre nós e a ti elevamos nossa oração com as palavras que Jesus nos ensinou:

17. PAI-NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 603 (cd5)/608 (cd12)

19. COMUNHÃO: 640/692

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Nesta celebração, Senhor, confirmaste nossa fé e a nossa missão pela comunhão com teu amado Filho. Ajuda-nos sempre a crescer na confiança e na entrega de nossas vidas à causa do evangelho. Pedimos-te em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO DOS PAIS

Dir.: Bendito seja Senhor, nosso Deus, que anima o Pai com a graça do teu amor. Damos-te graças por esta vida. Abençoa este pai com a força do teu amor. Amém.

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoe Senhor nosso caminho, fortaleça nossas famílias, ilumine nossos vocacionados e guarde-nos hoje e sempre de todo mal. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e Deus nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

24. CANTO FINAL: 773 (cd26)/1285 (cd13)

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Ez 1,2-5.24-28 / Sl 148 / Mt 17,22-27

3ª-feira: 2Cor 9,6-10 / Sl 111 / Jo 12,24-26

4ª-feira: Ez 9,1-7,10,18-22 / Sl 122 / Mt 18,15-20

5ª-feira: Ez 12,1-12 / Sl 77 / Mt 18,19-21

6ª-feira: Ez 16,1-15 / Cântico 12,2-6 / Mt 19,3-12

Sábado: Ez 18,1-10 / Sl 50 / Mt 19.13-15

ORIENTAÇÕES

- Divulgar e motivar a participação de toda a comunidade nas reflexões durante a semana dedicada às famílias.
- Bênção dos pais: o dirigente pede à assembleia que faça o sinal da cruz na testa dos pais presentes enquanto profere a oração de bênção.

VOCAÇÃO MATRIMONIAL

A fé da Igreja nos permite dizer que o casamento é uma vocação e que convém nos prepararmos para ele e vivê-lo como um chamado à santidade.

Chamando-nos para a vida, Deus nos chama para a liberdade, para o compromisso concreto da nossa inteligência e da nossa vontade.

“Alma gêmea”, esta expressão pode ser objeto de um descaso lamentável, pois é quase sempre entendida como o fato de que Deus preparou uma única pessoa capaz de satisfazer nosso coração. O perigo diante de tais considerações é o de não nos considerarmos ante a escolha que devemos fazer.

Deus nos ajuda no discernimento que devemos fazer. Mas, em nenhum caso, Ele nos substitui na escolha que nos cabe. Se o casamento é uma autêntica vocação, ele deve conduzir os beneficiários a viver no amor e a realizar nesta condição de vida a vocação universal ao amor, que é próprio de todo homem. Portanto, é com esses sentimentos que convém nos prepararmos para o casamento.

Frequentemente, a reflexão que vem

aos lábios dos noivos e noivas é a seguinte: “Esta moça (Este moço) me convém perfeitamente, eu acho que ele(a) me fará feliz”. Concepção altamente perigosa, visto que faz do outro o meio da nossa realização em vez de colocar a nossa própria vida a serviço do desabrochar do outro. Para saber se amamos realmente alguém a ponto de desejar nos casar devemos nos fazer a seguinte pergunta: “Desejo tornar o outro feliz? Estou pronto a lhe dar tudo até minha própria vida, realizando assim o mandamento do amor que Cristo confiou aos seus discípulos na véspera da sua morte?”

Assim, o casamento é a realização do chamado do Senhor à santidade no amor, que caracteriza toda a vida humana. Visto que esse chamado se dirige a homens e mulheres pecadores, infalivelmente suscitará uma conversão. Não devemos receá-la, e, se formos realmente crentes, convém até desejá-la. O outro será assim o mais belo presente que o Senhor nos dá, já que ele nos ajuda a nos tornar plenamente filhos (filhas) de Deus.

SOUBAIS, Hervé. Como discernir sua vocação?